PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DE SÃO MIGUEL ARCANJO











Instrumento de Gestão Ambiental e Urbanística





Objetivo

Promover o planejamento, implantação e manutenção sustentável da arborização no município



Importância

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e a integração harmoniosa da vegetação com o espaço urbano



Amostragem

O estudo foi conduzido na área central do município, abrangendo 76,65 hectares

Diagnóstico Atual: Inventário e Necessidades



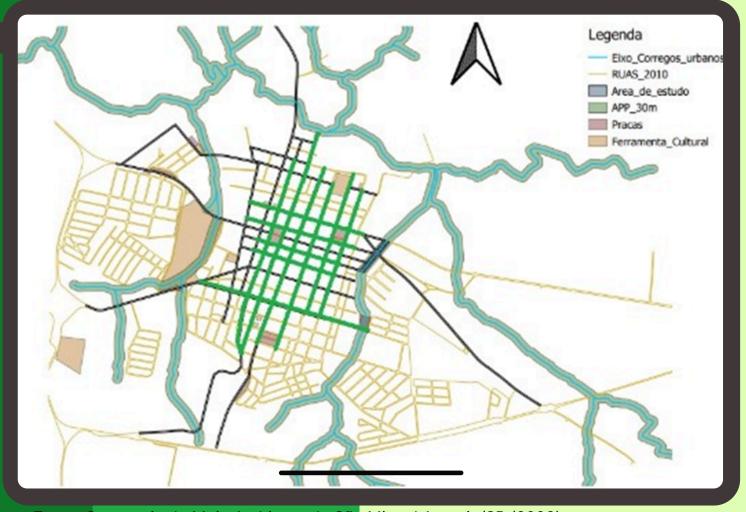
Área Analisada: 76,65 hectares (15,7% da área urbana total).

Inventário Arbóreo: Foram identificadas 437 árvores distribuídas em ruas, praças e áreas públicas.

Estado Fitossanitário: 88,35% das árvores classificadas em estado "Ótimo".

Identificada a necessidade de plantio de 412 novas árvores nas calçadas para ampliação da cobertura vegetal.

Necessidade de Plantio: Identificada a necessidade de plantio de 412 novas árvores nas calçadas para ampliação da cobertura vegetal.

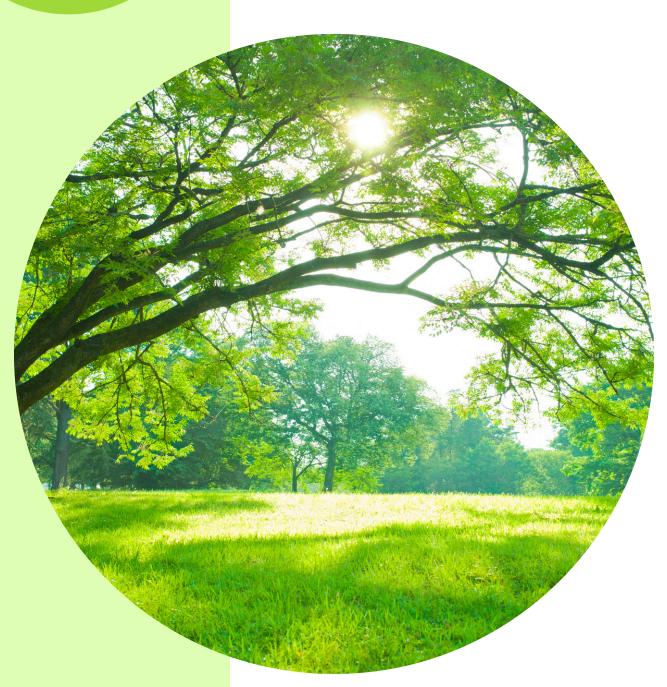


Fonte: Secretaria do Meio Ambiente de São Miguel Arcanjo/SP (2023)





Espécies e Metas para as Ruas Urbanas



Espécies com Maior Ocorrência (Topo da Lista): Ipê Amarelo (Handroanthus albus): 30 indivíduos (6,86%) Resedá (Lagerstroemia indica): 30 indivíduos (6,86%) Figueira (Ficus sp.): 25 indivíduos (5,72%) Quaresmeira (Pleroma granulosum): 25 indivíduos (5,72%)

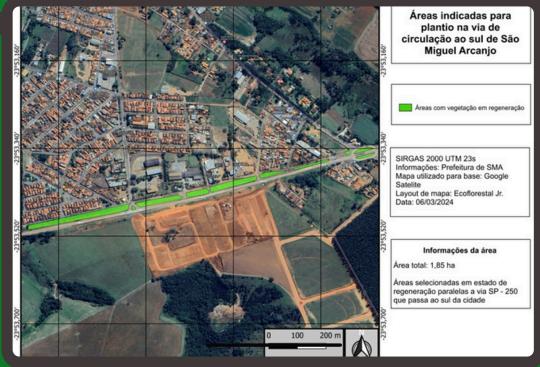
Meta de Cobertura Arbórea (Ruas): As 26 principais ruas necessitam de cerca de 35 árvores por rua.

Déficit Atual: Média atual de 19 árvores por rua, indicando necessidade de plantio de 16 novas árvores por via pública.

Ruas Prioritárias Analisadas: Avenida João Paulino da Silva, Avenida Nestor Fogaça, Rua Armando Sales de Oliveira, Rua Cônego Francisco Ribeiro, Rua Coronel Fernando Prestes, Rua Dante Carraro, Rua Doutor Fernando Costa, Rua Doutor Júlio Prestes, Rua Doutor Rui Barbosa, Rua Governador Pedro de Toledo, Rua Manoel Fogaça, Rua Sadamita Iwassaki.

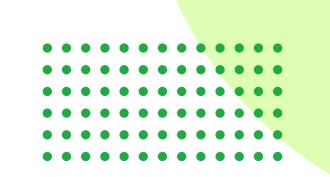
- Praças de Destaque (2,34 hectares): Praça da Prefeitura, Praça da Rodoviária, Praça da Igreja Matriz.
- Locais Mais Solicitados para
 Plantio (Comunidade): Todos os
 listados (Praças, Calçadas e
 Saídas da Cidade): 77,87% das
 solicitações.
- Corredores Ecológicos: Áreas com vegetação em regeneração nas regiões Sul e Leste, próximas às entradas da cidade.
- Benefício dos Corredores: Vital para assegurar a conectividade entre fragmentos de vegetação, permitindo o fluxo de vida selvagem, a dispersão de sementes e a polinização.

Áreas Verdes Prioritárias e Corredores Ecológicos

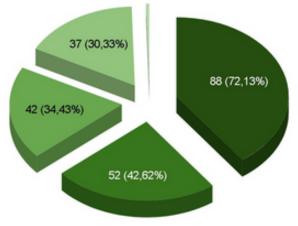


Fonte: Autores, (2023)

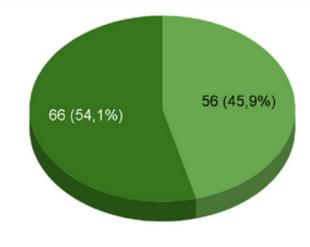
Proficiência e Demanda: A Voz da Comunidade





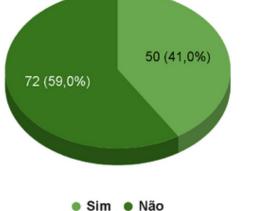


- Escolha errada das espécies
 O plantio de forma errada
 O cuidado errado com o crescimento da árvore
- Recorte na calçada com tamanho inadequado
 Não sei











Principais Motivos Atribuídos ao Rompimento de Calçadas

Escolha errada das espécies: 72,13% (88 entrevistados) O plantio de forma errada: 42,62% (52 entrevistados)



Solicitação de Serviços Ambientais

54,1% dos participantes **Não** solicitaram serviços ambientais à Prefeitura



Acesso à Página da Secretaria

63,1% dos participantes Não acessaram a Página Virtual da Secretaria Municipal



Conhecimento da Lei de Arborização

59,0% dos participantes Não sabem da existência de uma Lei de Arborização no município



Critérios Técnicos de Plantio e Manejo





Largura Mínima da Calçada

Largura mínima de 1,7m para o plantio de árvores de pequeno porte



Porte da Árvore vs. Largura da Calçada

Porte Pequeno:
Calçadas ≥ 1,7m
Porte Médio:
Calçadas ≥ 2,0m
Porte Grande:
Calçadas ≥ 3,0m



Espaçamentos Críticos (Exemplos)

Recuo mínimo entre o meio fio e o eixo da árvore: 0,50 m Distância de garagens/acessos de veículos: 1,2 m Distância de postes de iluminação e transformadores: 5m (Pequeno), 8m (Médio), 12m (Grande)



Manutenção e Manejo

A poda deve ser técnica e planejada.
Remoção de árvores somente com laudo técnico e compensação ambiental.



Critérios de Seleção
Porte, adaptabilidade
ao clima local, sistema
radicular, valor
paisagístico e
resistência a pragas



Espécies Indicadas
Handroanthus albus
(Ipê-amarelo),
Lagerstroemia indica
(Resedá), Tabebuia
rosea (Ipê-rosa), e
espécies nativas
listadas







Conclusão



O Plano de Arborização Urbana de São Miguel Arcanjo é um instrumento estratégico de gestão ambiental e urbanística, voltado à criação de uma cidade mais verde, sustentável e agradável para todos.

As diretrizes apresentadas garantem o planejamento adequado da arborização, da conservação das espécies nativas e da ampliação da cobertura vegetal, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, o conforto térmico e o embelezamento urbano.

A implementação das ações propostas, depende do envolvimento da comunidade e do poder público, permitindo que São Miguel Arcanjo se consolide como um exemplo regional de sustentabilidade e manejo responsável da arborização urbana..

Agradeçemos a presença de todos





Município de Interesse Turístico

